

PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





SUBPREFEITURA SÉ





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,
VALORIZAR E
DIVULGAR**

O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.



UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
 - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
 - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
 - **Subprefeituras**;
 - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamanduateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



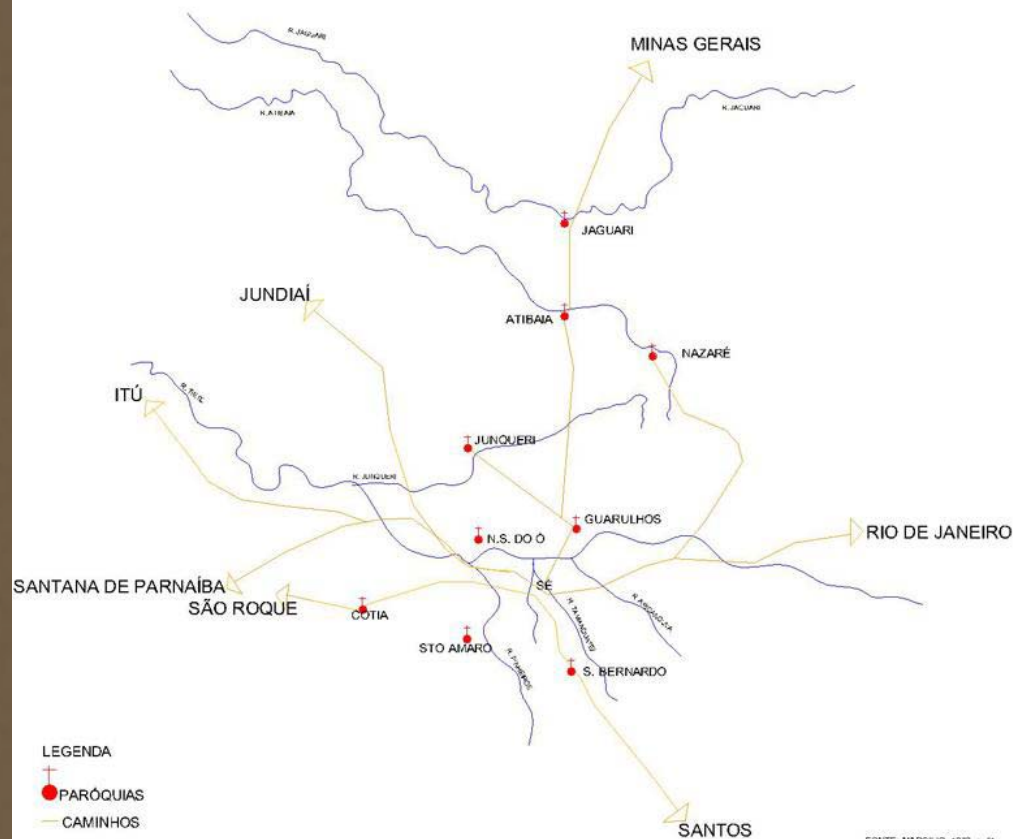
Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

OS **CAMINHOS** ANTIGOS QUE SAÍAM DO NÚCLEO CENTRAL DETERMINARAM OS VETORES DE CRESCIMENTO DA MODERNA SÃO PAULO:

- ao sul, o do litoral;
- a oeste, o de Sorocaba e o de Itu;
- ao norte, o de Minas Gerais;
- e a leste, o do Rio de Janeiro.

Eles tornaram São Paulo um **ponto de convergência** de riquezas e orientaram a urbanização da cidade.

OS PRINCIPAIS CAMINHOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SÉCULO XVIII



Caminhos de São Paulo, séc. XVIII. [13, e, B]

A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

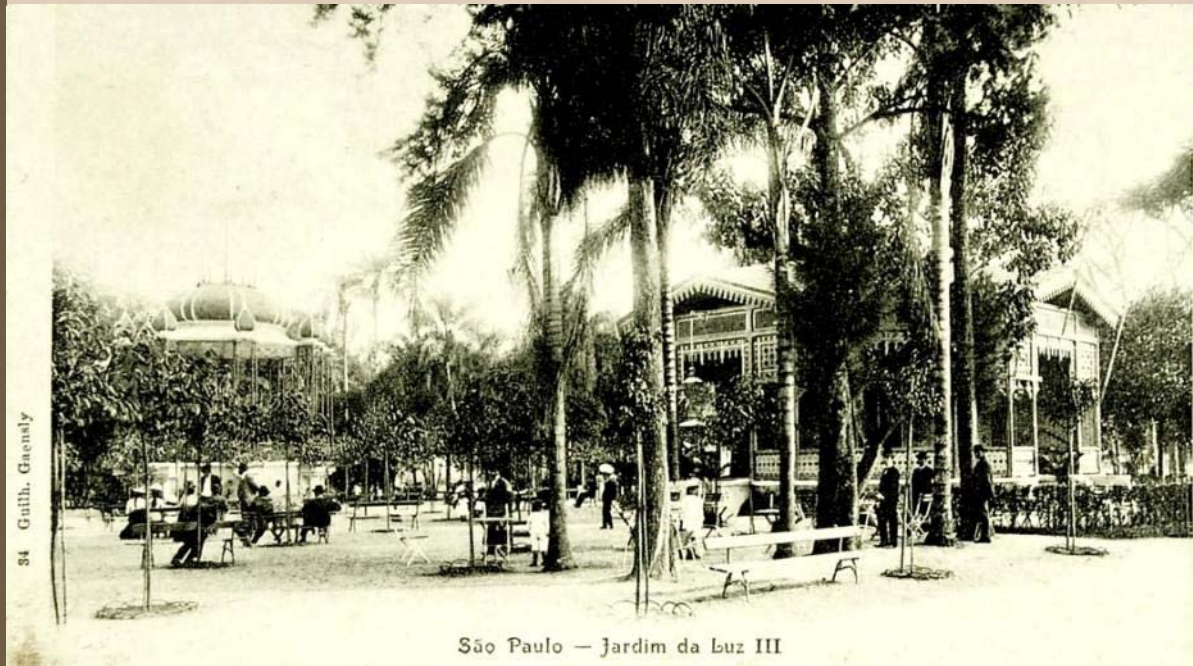
- **investimentos particulares;**
- medidas do **poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
 - indústrias, bancos, comércio;
 - implantação de ferrovias;
 - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



84 Guill. Gaensly

São Paulo — Jardim da Luz III

Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
 - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
 - o início da **verticalização de bairros**;
 - a **expansão horizontal da cidade**;
 - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



Região Central



A REGIÃO CENTRAL:

- corresponde à Subprefeitura Sé;

Inclui:

- o núcleo histórico da cidade: centro velho e centro novo;
- bairros formados a partir do século XVII, no entorno dos caminhos que convergiam para o centro velho;

Até por volta de 1930, concentrava o comércio, os serviços, cinemas, teatros e restaurantes.



Centro de São Paulo, visto da Várzea do Carmo, aquarela, c.1821. [18,h]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1970,

com o avanço do processo de metropolização:

- criam-se centros regionais;
- rompe-se a centralidade predominante e o núcleo histórico passa:
 - a ter nova função econômica;
 - a ganhar novos significados culturais, entre os quais o de representar materialmente a história da cidade.

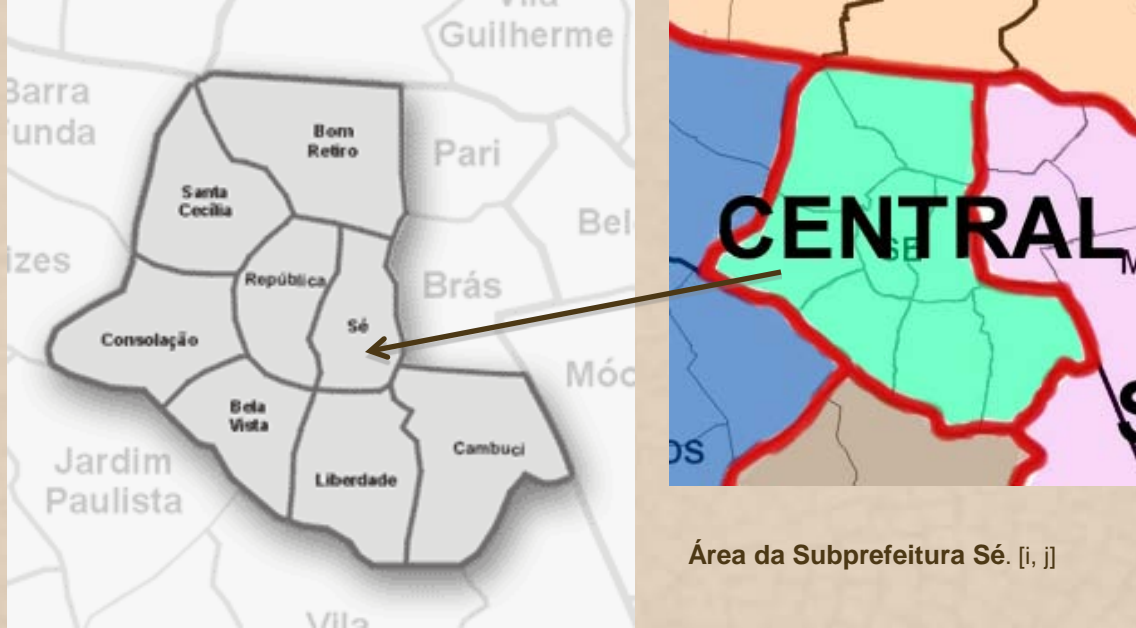


Centro de São Paulo, visto do Parque D. Pedro II, 1966. [15;A]



Subprefeitura Sé





Área da Subprefeitura Sé. [i, j]

A SUBPREFEITURA SÉ

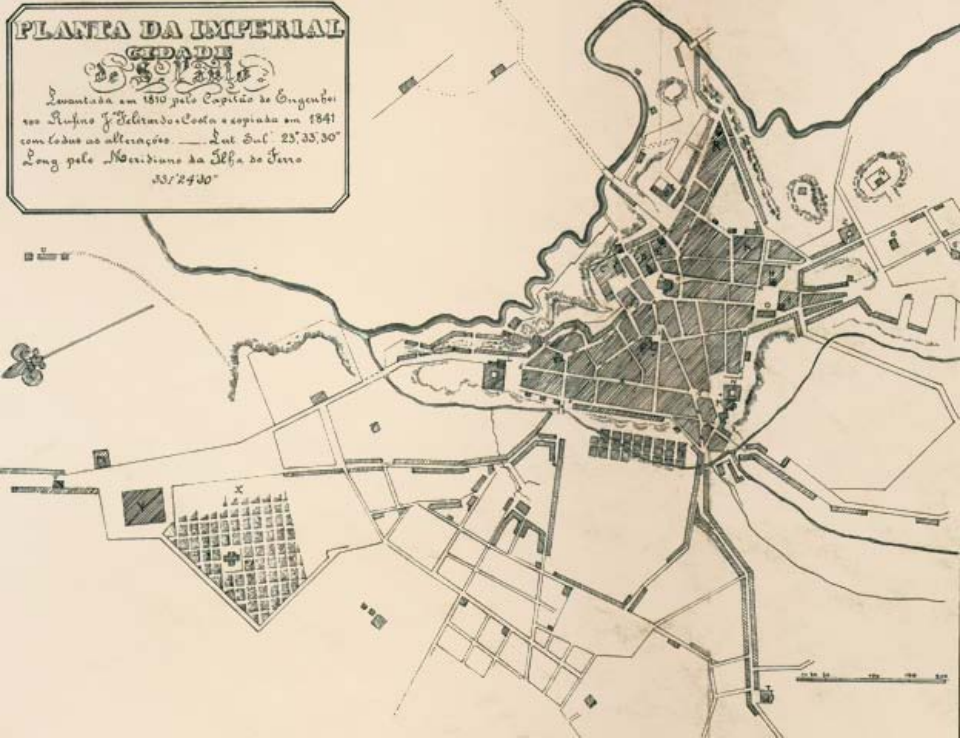
é formada por oito distritos:

- Sé, onde se localiza o *centro velho*, local de fundação e expansão da cidade até o século XIX;
- República, onde se localiza o *centro novo*, cuja urbanização se expandiu com a inauguração do primeiro Viaduto do Chá, em 1892.
- Bela Vista; Bom Retiro; Cambuci; Consolação; Liberdade; e Santa Cecília, bairros localizados no primeiro anel de expansão urbana de São Paulo, ocorrida a partir de 1860.



Distrito da Sé





Colina onde foi fundada a cidade, planta de 1841. [19, G]

O DISTRITO DA SÉ É COMPOSTO POR REGIÕES DISTINTAS:

- Sé;
- Parque D. Pedro;
- Mercado.

A região da Sé:

- corresponde à colina ocupada pelos primeiros povoadores, entre os rios Tamandateí e Anhangabaú.
- aí se situam o Pátio do Colégio e o antigo *Triângulo*.

PÁTIO DO COLÉGIO, LUGAR DA FUNDAÇÃO:

- 1554, instalado o colégio e a igreja dos jesuítas;
- 1765, o colégio passa a ser moradia do governador, sucessivamente remodelada até o final do século XIX;
- na capela continuaram a ser realizados ofícios religiosos até 1890; seis anos depois, quando desmoronou sua torre, foi integrada ao Palácio;
- este foi utilizado até a década de 1930 como sede de governo e demolido em 1954 quando, em comemoração ao IV Centenário da cidade, se reconstruiu a igreja dos jesuítas;



Jardim do Largo do Palácio, atual Pátio do Colégio, déc.1910. [14, A]



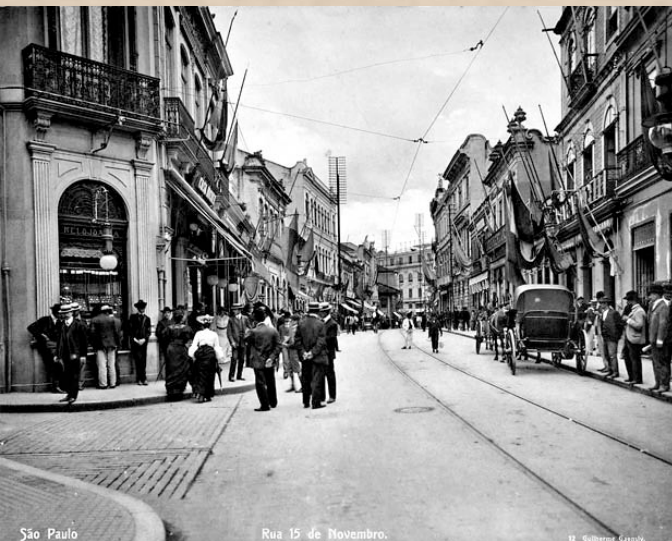
Pátio do Colégio, 2007. [11, C]

- entre 1886 e 1891, ao lado do Palácio, foram construídos os imponentes edifícios das secretarias da Fazenda e da Agricultura;
- assim, o Pátio do Colégio se tornou um lugar de exercício da cidadania e de governo do Estado.



A ÁREA DO ANTIGO *TRIÂNGULO*

- foi configurada a partir do século XVI, com a ocupação esparsa dos arredores do colégio dos jesuítas;
- corresponde aproximadamente ao perímetro formado pelas atuais ruas XV de Novembro, Direita e de São Bento;
- os vértices apontavam para as atuais igrejas da Sé, do Carmo, de São Francisco e de São Bento.



As ruas do Triângulo, déc. 1910. [14, A]



NOS VÉRTICES DO TRIÂNGULO:

Praça da Sé

- em 1588, aí se instala a Câmara de São Paulo;
- entre 1589 -1616, foi construído o edifício da Igreja Matriz de São Paulo, substituído em meados do século XVIII, quando a cidade se torna diocese;
- a segunda igreja foi derrubada em 1912.
- a atual Catedral, ainda inconclusa, foi construída na outra extremidade da Praça da Sé, a partir de 1930 e inaugurada em 1954;



Igreja da Sé, 1862 [17, m] e 1953. [15,A]



Praça da Sé, construção do Metrô, déc. 1970. [H]

- na década de 1970, com a construção do metrô, unem-se as praças da Sé e Clovis Bevilaqua;
- no limites ao leste da antiga Praça Clovis, está a Igreja do Carmo, remanescente do conjunto de duas igrejas e um convento construído pelos carmelitas, em 1594.

1903



Mosteiro de São Bento

1916



Mosteiro de São Bento



Largo São Bento

- no século XVI, taba do cacique Tibiriçá e área limite do povoado; em 1600 instalam-se os beneditinos;
- o primeiro Mosteiro de São Bento foi demolido em 1910, para construção do atual;
- com a instalação do metrô, na década de 1970, o Largo foi reurbanizado.

Mosteiro de São Bento, em 1903 e 1916 [1,A] ; e 2008. [3,B]



Largo de São Francisco, c.1870. [17, m]

Largo São Francisco,

- localizado no extremo sul do *centro velho*.
- nasceu do uso público de um adro, espaço integrado aos edifícios religiosos aí erguidos no século XVII:
 - Convento de São Francisco;
 - Igreja de São Francisco;
 - e, a partir de uma capela desta, no século XVIII, a Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco, pertencente à Ordem Terceira.



Faculdade de Direito - Largo São Francisco, 1953. [5,A]

Em 1828, foi instalado no Convento o primeiro curso jurídico de São Paulo; na década de 1930, o edifício foi demolido para dar lugar ao atual prédio da Faculdade de Direito.



Convento do Carmo, em 1817. À esquerda, a Várzea do Carmo e o caminho para o Rio de Janeiro. [20, h]

A região do Parque D. Pedro II

- era chamado Várzea do Carmo, ao longo do Rio Tamanduateí;
- separava o núcleo central dos núcleos populacionais surgidos a sudoeste e a leste, ao redor do caminho para o Rio de Janeiro;
- nas margens do rio se concentravam lavadeiras e, por ele, chegavam mercadorias;



Várzea do Carmo, 1890. [m] e Parque D. Pedro II, 1932. [6,A]

- desde o fim do século XIX a área foi objeto de obras de higienização;
- na década de 1920, foi completado o projeto urbanístico que tornou a Várzea do Carmo uma área de lazer.



A região do Mercado

- situa-se na área baixa do Tamanduateí, sujeita a enchentes periódicas;
- a partir de meados do século XIX, concentra atividades de abastecimento:
 - Mercado dos Caipiras, em que os pequenos produtores vendiam diretamente aos consumidores;
 - Mercado do Peixe;
 - Mercado Municipal, inaugurado em 1933.



A região do Mercado: Ao fundo da atual Ladeira General Carneiro, déc. 1910. [14, A] e em 1938. [5, A]



A região do Mercado, 2007. [3, B]

- E, desde o início do século XX:
- lojas de produtos variados, nas imediações da Rua 25 de Março, onde se fixou a comunidade árabe de São Paulo;
- armazéns cerealistas e de produtos alimentícios, nas imediações da Rua Santa Rosa.

BENS TOMBADOS

IMÓVEL NA BRIGADEIRO LUÍS ANTONIO
Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 42.

CONPRESP: Res. 03/88



[3,B]

SOLAR DA MARQUESA DE SANTOS
Rua Roberto Simonsen, 136 .

CONPRESP: Res.05/91 - Tomb. ex-officio
CONDEPHAAT: Res. de 14.06.71



[11,B]

IGREJA DE SANTO ANTÔNIO
Praça do Patriarca, s/n.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio
CONDEPHAAT: Res. de 09.04.70



[3,B]

IGREJA DE SÃO GONÇALO
Praça Dr. João Mendes, s/n.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio
CONDEPHAAT: Res. de 20.09.71



[3,B]

BENS TOMBADOS

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Rua do Carmo, 202.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tombamento ex-officio

CONDEPHAAT: Res. de 26.03.74



[3,B]

SOBRADO À RUA FLORÊNCIO DE ABREU

Rua Florêncio de Abreu, 111.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 43 de 03.11.80



[7,B]

TÚMULO DE JÚLIO FRANK

Largo de São Francisco, s/n.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. de 17.04.78



[3,B]

QUARTEL DO SEGUNDO BATALHÃO DE GUARDAS

Parque d. Pedro II e

Rua Frederico Alvarenga, s/n.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 33 de 28.08.81



[3,B]

BENS TOMBADOS

PALÁCIO DA JUSTIÇA

Praça da Sé, 270.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 50 de 29.12.81



[2,B]

IGREJA DAS CHAGAS DO SERAPHICO PAI SÃO FRANCISCO DA VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA

Largo de São Francisco, 173.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 16 de 19.04.82



[2,B]

IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS DA VENERÁVEL ORDEM DOS FRADES MENORES

Largo de São Francisco, 133.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 15 de 19.04.82



[3,B]

EDIFÍCIO DO ANTIGO PALÁCIO DAS INDÚSTRIAS

Parque d. Pedro II.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 29 de 07.05.82



[3,B]

BENS TOMBADOS

IMÓVEL DA RUA SÃO BENTO (RESIDÊNCIA DE ELIAS PACHECO CHAVES)

Rua São Bento, 189, 195 e 197.

CONPESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 19 de 13.09.83

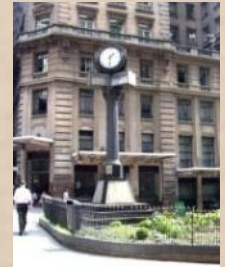


[3,B]

RELÓGIO DE NICHILE

Praça Antônio Prado.

CONPESP: Res. 08/92



[3,B]

EDIFÍCIO SALDANHA MARINHO

Rua Líbero Badaró, 39

CONPESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 39 de 08.09.86



[3,B]

ÁREA DO VALE DO ANHANGABAÚ

*Conjunto de 293 edifícios e diversos
logradouros públicos, no centro velho e novo*

CONPESP: Res. 37/92

Res.16/04 (Altera Res. 37/92

- Insere "Mãe Preta")

Res. 09/09

- Insere Cine Ipiranga



[3,B]

BENS TOMBADOS

IGREJA DA ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Avenida Rangel Pestana, 230.

CONPRESP: Res. 47/92

IPHAN: Processo 1176-T-85



[2,B]

CAPELA DO MENINO JESUS E SANTA LUZIA

Rua Tabatinguera, 104.

CONPRESP: Res. 21/02 - Tomb. ex-offício

CONDEPHAAT: Res. 30 de 12.07.95



[2,B]

EDIFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS

Rua Roberto Simonsen, 22.

CONPRESP: Res. 01/02

CONDEPHAAT: Res. SC 45 de 17.10.95



[3,B]

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO E TRIBUNA LIVRE

Largo de São Francisco.

CONDEPHAAT: Res. SC 185 de 12.12.02



[3,B]

BENS TOMBADOS

ANTIGO BANCO DE SÃO PAULO

Praça Antônio Prado, 9.

CONDEPHAAT: Res. SC 44 de 05.06.03



[3,B]

EDIFÍCIO DO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Rua Álvares Penteado, 112.

CONDEPHAAT: Res. SC 40 de 02.09.04



[3,B]

PAINÉIS DE DI CAVALCANTI E ÁREAS DO EDIFÍCIO TRIÂNGULO

Rua José Bonifácio, 24.

CONPRESP: Res. 04/04



[3,B]

MERCADO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rua da Cantareira, 306 e 396.

CONDEPHAAT: Res. SC 43 de 2.09.04



[3,B]

BENS TOMBADOS

CENTRO VELHO

Conjunto de 180 edifícios e diversos logradouros públicos no centro velho.

CONPRESP: Res. 17/07



[3,B]

CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

Rua Rodrigo Silva, 85.

CONDEPHAAT: Res. SC-19 de 25.03.10



[3,B]

REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

TEXTO

ARANTES, A. A. Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito*. São Paulo: Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DPH-SMC. Expedição São Paulo 450 anos**. Uma viagem por dentro da metrópole. São Paulo: PMS/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: ROMANO, R. (Dir.) *Enciclopédia Einaudi I*. Memória - História. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História 17* (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **SÃO PAULO (PREFEITURA)**. *O direito à memória*. Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole*. São Paulo: PMS/SP, 2004. <http://www.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001,em 27.3.2008>.

IMAGENS

Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellai; 11. Tereza Epitácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha; 17. Militão; 18. Pallière; 19. C. A. Bresser; 20. Ender; 21. Chico Saragiotto.

Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil*. PARIS:Fermen Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia*. São Paulo 1. P. Manuel phot. 19910-1911; c. **SNM; EMPLASA; EMPLA**. *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo*. São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população*. São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000*. São Paulo: Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865*. s.i.; h. **LAGO, P.C.** do. *Iconografia paulistana do século XIX*. São Paulo: Metalivros, 1998. i. <http://www.prefeitura.sp.gov.br>; j. <http://www.vivaocentro.org.br>. k. **DPH**-Divisão de Preservação; l. *Álbum Comparativo da Cidade de São Paulo até o ano de 1916* organizado pelo Exmo. Sr. Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, Prefeito do Município.s.i.; m. *São Paulo de Piratininga*. De pouso de tropas a metrópole. São Paulo: Terceiro Nome, s.d.

Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid;/ G. AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; H. Paróquia São Benedito das Vitórias; I. Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo- SEMPLA; J. DPH- Divisão de Preservação; K. Instituto de Estudos Brasileiros, USP; L. Arquivo e Biblioteca Wanda Svevo, Fundação Bienal de São Paulo.

Capa: Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Juca Ferreira

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nádia Somekh

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Marco A. Cilento Winther

Concepção e Coordenação

Mirthes I. S. Baffi

Walter Pires

Atualização

Danielle C. Dias de Santana

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

Marly Rodrigues

Coordenação de pesquisa

Edna Kamide

Pesquisadores

Agatha Rodrigues da Silva

Anísio Mourão

Juliana Paiva Magalhães

Solange Ruiz Herczfeld

Revisão

Lúcia de Cássia Gonçalves

Preparação de texto

Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti

Projeto gráfico e edição

Morena Calazans

Perrine Laborde

São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM
MEMÓRIAS
MEMOR

DPH DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DA SÉ
Até dezembro de 2013

EDIFÍCIO CONDE MATARAZZO

Viaduto do Chá, 15

CONDEPHAAT: Processo 27.705/90

**43 BENS, ENTRE IMÓVEIS ISOLADOS E CONJUNTOS
ARQUITETÔNICOS, REFERENTES À ANTIGA Z8-200 (201 DOS 862
CONTRIBUÍNTES)**

CONPRESP : Resolução 44/92 – APT

**IMÓVEIS NA RUA DO CARMO, 107, 217 E 225 E
NA RUA DOS CARMELITAS, 172 E 174**

CONPRESP: Resolução 05/93 – APT

EDIFÍCIO GARAGEM AMÉRICA

Rua Riachuelo, 297

CONDEPHAAT: Processo 33.220/95

**CAPELA SANTA TEREZA DA IGREJA DA VENERÁVEL
ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO**

Avenida Rangel Pestana, 230

CONDEPHAAT: Processo 35.585/97

CATEDRAL METROPOLITANA DA SÉ

Praça da Sé

CONDEPHAAT: Processo 38.971/99

IMÓVEIS PRAÇA DA SÉ, 152, 158, 164 E 170 A 174

CONPRESP: Resolução 13/07- APT

PALACETE NACIM SCHOUERI

Av. Exterior do Parque D. Pedro II, 268 a 334

CONDEPHAAT: Processo 40.735/00

EDIFÍCIO ALTINO ARANTES

Rua João Bricola, 24

CONDEPHAAT: Processo 45.070/02

**CONJUNTO DE ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS, DECORATIVOS
E FUNCIONAIS DOS AMBIENTES INTERNOS DO EDIFÍCIO
SAMPAIO MOREIRA**

Rua Líbero Badaró, 340, 346 e 350

CONPRESP: Resolução 2/09 - APT

ANTIGA RESIDÊNCIA DO ARQUITETO FELISBERTO RANZINI

Rua Santa Luzia, 31

CONPRESP: Resolução 1/09 - APT